



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Recentemente, seis funcionários do Laboratório do Centro Hospitalar Conde de São Januário, provavelmente por não terem seguido as normas de procedimento, fizeram com que documentos com dados pessoais de doentes fossem tratados como lixo normal e se espalhassem pelo meio da rua, e tal situação pode ter causado uma eventual fuga de dados pessoais de doentes, entre outras consequências. O caso provocou grande espanto na sociedade.

O Centro Hospitalar Conde de São Januário é o único hospital público existente em Macau. O Hospital foi aprovado, em 2012, pelo programa de acreditação do Conselho Australiano de Normas de Saúde (*Australian Council on Healthcare Standards*), tornando-se o primeiro hospital local acreditado. Ao longo dos anos, o Hospital tem, conforme sempre afirmou, procedido à optimização dos serviços clínicos, de apoio logístico e gestão, etc., incluindo o melhoramento do sistema de cadastro dos doentes, cuidados de saúde relacionados com a profissão, gestão de segurança, sistema de documentação, etc., aperfeiçoando assim os serviços, continuamente, e elevando a sua qualidade e eficiência, bem como a segurança dos serviços médicos, com vista a aumentar a confiança da população nos serviços médicos locais.

No entanto, conforme o esclarecimento preliminar divulgado após o acontecimento em causa, o caso foi motivado por alguém não ter observado as normas de procedimento de tratamento dos documentos dos doentes,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

tratando-os da “maneira que quis”, situação que durou dois meses consecutivos, e a chefia da unidade desconhecia o assunto em causa. Este esclarecimento veio revelar o problema da atitude descuidada do referido pessoal e também nos parece que a supervisão é nula e vazia. Uma situação destas não devia acontecer numa instituição hospitalar acreditada ao nível de serviços médicos de padrões internacionais, e o Governo deve investigar profundamente o caso e proceder à respectiva reparação e melhoramento.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo consta, o Centro Hospitalar Conde de São Januário de Macau foi avaliado e aprovado, em 2012, pelo Conselho Australiano de Normas de Saúde (*Australian Council on Healthcare Standards*), através do programa *Evaluation and Quality Improvement Programme*, no qual, o Hospital atingiu padrões internacionais num total de 45 critérios avaliados das 3 áreas funcionais, nomeadamente, serviços clínicos, serviços de apoio e gestão institucional. Os serviços e a gestão do Hospital foram aprovados nas avaliações de acreditação, isto é, garantidos por um mecanismo de avaliação rigorosa. Mas o tratamento de dados pessoais dos doentes, envolvido no presente caso, estava incluído no programa de avaliação? Porque será que apenas o descuido e a preguiça de alguns funcionários conseguiram resultar num problema destes? Que mecanismo de supervisão dispõe o Hospital, normalmente, para assegurar níveis de serviços sustentáveis?
2. Segundo dizem, o Hospital foi aprovado no programa de acreditação do Conselho Australiano de Normas de Saúde, mas está sujeito a reavaliação



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

em 2016 para melhoramento continuado da qualidade. Em termos objectivos, quer dizer que, para chegar ao nível de qualidade de serviços médicos, ao longo destes últimos anos, o Hospital despendeu grande volume de recursos humanos e financeiros, e todo o pessoal do Hospital também envidou grandes esforços e trabalhos neste sentido. Em relação ao caso acima referido, o Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura lançou, há pouco, um despacho interno para a Direcção dos Serviços de Saúde para efectuar uma investigação minuciosa no prazo de 30 dias e apresentar um relatório, com informações detalhadas sobre o resultado da investigação e medidas de reparação. É uma actuação justa e correcta, mas, para além disso, o Governo deve aproveitar esta oportunidade para examinar todos os procedimentos de serviços e de gestão, intensificando ainda os trabalhos de supervisão, com vista a assegurar a reputação conquistada tão arduamente, como também para elevar realmente a qualidade de todos os serviços e cuidados médicos. O Governo vai fazê-lo?

19 de Outubro de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Meng Kam